

## AS IMPLICAÇÕES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO MEIO AMBIENTE NAS LOCALIDADES DE AREMBEPE E IMBASSAÍ NO LITORAL NORTE DA BAHIA

**Juliana Pereira Boaventura<sup>1</sup>; Telma Maria Santos<sup>2</sup>**

- 1- Bolsista FAPESB, Universidade Estadual de Feira de Santana, graduanda em Geografia  
e-mail: [jboaventuraefs@hotmail.com](mailto:jboaventuraefs@hotmail.com)
- 2- Orientadora, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia  
e-mail: [telmaarq@yahoo.com](mailto:telmaarq@yahoo.com)

**PALAVRAS CHAVE:** Urbanização, turismo e meio ambiente

### INTRODUÇÃO:

O turismo enquanto atividade econômica vem se tornando uma temática muito discutida no âmbito das reflexões na geografia e em diversos campos das ciências. Analisa-lo a partir do viés de suas implicações na esfera ambiental tem sido objeto de estudo em vários campos de conhecimento, dentre eles, na ciência geográfica.

Dentro deste contexto urgem discussões acerca das repercussões das atividades turísticas no meio ambiente com vistas à análise dos impactos ambientais oriundos de tais atividades.

Conforme a Resolução nº 01/86 do CONAMA, impacto ambiental pode ser definido como:

“Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota e a qualidade dos recursos ambientais”.

Assim, o homem ao longo dos tempos vem transformando a natureza segundo suas necessidades não inferindo as transformações e malefícios que tais ações têm proporcionado ao meio ambiente e suas repercussões nas esferas sociais, ambientais e econômicas.

As relações estabelecidas entre os homens e os mais diversos lugares instituem novas relações com o meio ambiente, instaurando assim, em diversos casos, impactos ao meio ambiente local, bem como acarreta grandes transformações na economia e na cultura local, pois as atividades com degradação ambiental se fazem corriqueiras no processo de uso e ocupação dos lugares. Assim, várias atividades econômicas tem contribuído significativamente para a transformação e os impactos ao meio ambiente destacando-se assim, as atividades relacionadas ao turismo.

Desta forma não podemos dissociar as questões ambientais das análises efetuadas ao estudar o turismo, dentre estas, as associadas ao processo de urbanização, uma vez que a urbanização é uma condição essencial na produção de espaços voltados para o turismo, principalmente para o turismo de massa.

Segundo Rodrigues (1996, p. 12),

“O turismo cria espaços urbanos, uma vez que necessita, para sua realização, da demanda da população anfitriã, do comércio, dos serviços, das infraestruturas básicas, dos sistemas de promoção e de comercialização, das instituições que exercem o poder de decisão. Todos estes elementos

interagindo numa dada proporção do território emprestam-lhe feições e estilos de vida urbanos.”

Portanto, os espaços passam a ser transformados conforme as necessidades apresentadas pelos turistas bem como estes passam a se efetivarem como espaços a serem consumidos, degradados, modificados.

O turismo traz em si alterações no meio ambiente haja vista que são os espaços que devem adaptar-se aos aspectos inerentes ao turismo e não vice-versa. Partindo deste pressuposto, o presente trabalho almeja analisar as imposições das atividades turísticas nas localidades de Arembepe e Imbassaí-BA a nível ambiental buscando analisar a ocorrência de impactos ambientais.

## **METODOLOGIA:**

Para a realização deste trabalho se faz necessária a análise dos dados bibliográficos acerca das temáticas: meio ambiente, impactos ambientais, urbanização e turismo a fim de fornecer aporte teórico para o estudo. Em seguida serão analisados dados acerca da área de estudo, Arembepe e Imbassaí-BA que serão obtidos mediante intermédio das prefeituras municipais de Camaçari e de Salvador.

Serão avaliados, a nível de estudos em gabinete, os materiais já publicados sobre os impactos ambientais provenientes da urbanização e do turismo, dados estes que podem estar disponíveis em internet, artigos de periódicos e publicações avulsas desde que de cunho científico.

Em seguida serão coletados dados *in locu*, com fotografias, avaliação dos impactos a partir dos referenciais teóricos e aplicação de questionários no campo de pesquisa, para que os dados levantados em gabinete sejam posteriormente validados. Assim, os dados coletados serão confrontados com o aporte teórico, os dados aferidos serão compilados e por fim ocorrerá a confecção e publicação do produto final.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Segundo BOFF (1998, p. 73) a compreensão do que se institui como meio ambiente deve partir dos seguintes pressupostos,

“Para que se entenda o que é meio ambiente é essencial uma visão ampla do tema, partindo da idéia de que a vida no Planeta Terra deve ser considerada em seu conjunto. O meio ambiente tem a ver com as condições de clima, habitação, circulação, respiração, alimentação, saúde, trabalho, lazer dos seres humanos no planeta terra, no mundo em que vivemos. É tudo o que nos cerca e nos dá condição de realizar as funções e atividades vitais, não só dos seres humanos mas de todos os seres vivos.”

Assim subentende-se que o homem necessita da natureza para seu sustento bem como a natureza precisa do ser humano para que esta seja preservada, transformada ou extinta. Desta forma homem e natureza estabelecem uma relação de complementaridade.

O homem em todos os momentos da história se mostraram consumidores dos espaços em que estão inseridos. No entanto, nas áreas que são reservadas ao turismo, principalmente o turismo de massa, as degradações no meio ambiente se mostram importantes e devastadoras.

Assim, Segundo IRVING e CAMPHORA (2005, p. 98),

“[...] no turismo, a busca de sustentabilidade equivale à oportunidade de redimensionar espaços, paisagens, culturas e economias através de ações que

qualificam o uso articulado de bens e serviços, gerando benefícios de ampla escala.”

A partir disto observamos que turismo e sustentabilidade são atividades que podem atuar unidas, porém esta não é uma realidade comum nos grandes centros de turismo de massa. Ainda no contexto da problemática ambiental Mello e Silva (1996, p. 138) afirmam que,

“ Outra questão problemática adicional refere-se ao conjunto de impactos da atividade turística sobre o meio ambiente. Em termos gerais, é preciso reconhecer que a atividade turística por ‘consumir’ a natureza acaba por produzir importantes pressões sobre o meio ambiente. É preciso, portanto evitar que os impactos negativos sejam de tal monta que possam comprometer o futuro do próprio setor ao provocar fortes desequilíbrios ambientais.”

Embora seja detentor de uma legislação ambiental rígida e eficaz, ao menos na teoria, o Brasil está integrado a uma lógica desenvolvimentista ancorada num avanço econômico e tecnológico não eficazes e negligentes que atuam em detrimento ao desenvolvimento social e ambiental, neste caso, destacamos o turismo principalmente o de massa, atividade econômica com grande difusão, mas que de forma geral não se preocupa com o bem estar social e ambiental das localidades receptoras.

## CONCLUSÕES:

Para desmitificação ou reversão de tais processos depredatórios é fundamental que a sociedade brasileira exerça sobre o Estado a pressão que lhe compete, de modo a exigir que a questão ambiental deva ser o fundamento de grande parte das políticas públicas . Assim, é importante que os grupos sociais atingidos possam reconhecer e explicitar os direitos ambientais das quais são vítimas, divulgando as experiências populares de projetos alternativos de desenvolvimento e exigindo políticas públicas promotoras de novas formas de desenvolvimento a partir da sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS:

BOFF, Leonardo. Nova era: a civilização planetária. **Desafios à sociedade e ao Cristianismo**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1998, p. 73

CANTO, Juliana Lorensi do; PEREIRA, Pollyanna Cardoso; ROCHA, Ednaldo Cândido. Avaliação de Impactos Ambientais nos Países do Mercosul. **Revista Ambiente & Sociedade** – Vol. VIII nº. 2 jul./dez. 2005

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA 01**, de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre procedimentos relativos a Estudo de Impacto Ambiental. Publicada no Diário Oficial da União, de 17/02/1986, p. 2548-2549.

IRVING, M.A. e Camphora, A.L. A sustentabilidade como tendência no discurso turístico do Estado do Rio de Janeiro. In: Bartholo, R; Delamaro, M. e Badin, L. (Orgs.) **Turismo e Sustentabilidade no Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, R.J: Garamond, 2005.

MELLO e SILVA, Sylvio Bandeira. Geografia, turismo e crescimento: o exemplo do estado da Bahia. In: RODRIGUES. Adyr A. B. **Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

RODRIGUES. Adyr A. B. **Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais.** São Paulo: Editora Hucitec, 1996.